

A utilização do AGE Modified Shock index é melhor estratificador que o escore Grace nas SCA?

Conrado Roberto Hoffmann Filho^{1,2}, Ana Carolina Junqueira¹, Gabriel Erzinger², Laura Luiz², Gilmar Sidnei Erzinger²

- 1- Hospital Regional Hans D. Schmidt - Joinville - SC - Brasil,
- 2- Departamento de Medicina - Univille - Joinville - SC – Brasil

Palavras chaves: Estratificação, Grace, Síndrome coronariana aguda

Introdução: As síndromes coronarianas agudas são representadas como infarto agudo com supradesnível do segmento ST (IAMCSST) e, Infarto do miocárdio sem supradesnível de ST (IAMSSST) e angina instável (AI). O diagnóstico e classificação são baseados em sintomas, marcadores de necrose miocárdica e alterações eletrocardiográficas. Nos últimos anos houve um aumento dos casos do IAMSSST e diminuição dos casos de IAMCSST. Esta patologia se mantém com fatalidade elevada, havendo necessidade de escores que estratifiquem melhor/mais facilmente o prognóstico. Dentre estes se destacam o TIMI Score e o GRACE Score, compostos por uma série de fatores. Outros escores tem sido utilizados em diversas patologias para estratificação.

Objetivos: Determinar se a utilização do AGE Modified shock index (índice de choque modificado pela idade) pode agregar um poder de estratificação maior que o Grace escore.

Delimitação e Métodos: Análise retrospectiva dos dados da internação hospitalar de pacientes com quadro de SCA do período de 01 janeiro 2022 até setembro 2022. Foram obtidos dados completos de 374 pacientes com a obtenção de dados para fazer os cálculos dos índices utilizados. Após realizados testes estatísticos com o software SPSS. Foram analisadas médias e desvio padrão, utilizou-se a curva ROC para avaliar qual o melhor índice para estratificar melhor a SCA.

Resultados: 62,8% pacientes do sexo masculino. Idade média de $63,60 \pm 10,96$ anos. GRACE: $117,81 \pm 28,60$. Média no óbito $145,54 \pm 32,62$ anos, média no grupo S/óbito $115,64 \pm 27,15$ anos $P=0,0001$. Quando dividimos as SCA em AI, IAMSSST e IAMCSST obtivemos: GRACE para AI: $90,02 \pm 24,66$ IAMSSST: $114,82 \pm 24,44$ IAMCSST: $131,41 \pm 26,56$ SHOCK INDEX AI: $0,53 \pm 0,15$ IAMSSST: $0,59 \pm 0,17$ IAMCSST: $0,62 \pm 0,23$ MODIFIED SHOCK INDEX AI: $0,75 \pm 0,20$ IAMSSST: $0,80 \pm 0,22$ IAMCSST: $0,84 \pm 0,32$ AGE SHOCK INDEX AI: $33,61 \pm 9,38$ IAMSSST: $37,57 \pm 11,92$ IAMCSST: $39,35 \pm 17,03$. Ao avaliarmos os resultados concluímos que todos os escores se mostraram mais efetivos nas SCA com IAMCSST, com o melhor resultado de curva ROC para o GRACE escore. Todos os escores tiveram baixo desempenho quando foram utilizados para estratificar AI.

Conclusões: Na avaliação dos escores supracitados, utilizados em nossa casuística de SCA concluímos que apesar da maior facilidade de implementação do AGE Modified Shock index, seu poder de estratificar é inferior ao GRACE. Cabe ressaltar que nos IAMCSST todos escores tiveram melhor desempenho.